



## TÉCNICA DE INCRUSTAÇÃO DE CARRAPATOS EM RESINA TECHNIQUE OF TICK INCRUSTATION INTO RESIN

**R.L. Doyle<sup>1</sup> & J.R.S. Martins<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Laboratório de Parasitologia, IPVDF-FEPAGRO, Eldorado do Sul, RS.

Descreve-se a técnica de incrustação de carrapatos em resina poliéster cristal com finalidade de preservação morfológica de todos os instares de ixodídeos como *Rhipicephalus microplus*, *Rhipicephalus sanguineus*, *Amblyomma* sp., além de argasídeos como *Ornithodoros brasiliensis*. A utilização de organismos biológicos inseridos em resinas é de grande utilidade como material didático, principalmente tratando-se de espécimes raros ou com exoesqueleto frágil, o que os torna rapidamente inviáveis para observação morfológica como é o caso de teleóginas de carrapatos. A preparação destes espécimes exige a remoção de gorduras e sujidades externas além de temperatura adequada para a cura da resina, a fim de se evitar a retração do material incrustado e perda da qualidade visual. A incrustação neste tipo de resina preserva todas as estruturas anatômicas bem como a coloração dos diversos instares de carrapatos, podendo ser amplamente manuseado, sendo que o processo de incrustação não interfere na observação morfológica com lupas ou estereoscópio.

Palavras-chave: argasídeos, ixodídeos, montagem

Fonte financiadora: FEPAGRO